

RELATÓRIO FINAL PI

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas
CURSO: Pedagogia EaD
MÓDULO: EJA e Cultura Digital
PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Fátima Aparecida Medici / Ingridy Karoline Nogueira Ferreira
ESTUDANTE: Elisiane Grazielle Baptista <p style="text-align: center;">Juliana Cons Cabreira</p> <p style="text-align: center;">Luisa Corrêa Paccioli</p> <p style="text-align: center;">Suelen da Silva Maschio</p>
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril / Maio / Junho
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência 11.a. Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento

2. DESENVOLVIMENTO
Contextualização A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é marcada por um público heterogêneo, que carrega experiências de vida ricas e saberes diversos, muitas vezes invisibilizados pelos modelos tradicionais de ensino. O desafio de alfabetizar e letrar adultos está diretamente relacionado à valorização de suas histórias, sua linguagem e seus contextos. Ao mesmo tempo, vivemos em uma sociedade cada vez mais conectada, onde o acesso à cultura digital precisa ser democratizado e usado a favor da inclusão e da aprendizagem significativa. Aliar

Letramento, cultura digital e educação ambiental na EJA é um caminho potente para formar cidadãos críticos, conscientes e protagonistas de sua própria trajetória. O projeto **“Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”** nasce da necessidade de aproximar os estudantes do curso de Pedagogia das realidades, desafios e potências da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade muitas vezes invisibilizada nas formações iniciais e nas políticas educacionais. Ao convidar os estudantes a escutar e registrar, por meio de um episódio de podcast, a trajetória de um ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um professor que atuou na área, o projeto proporciona uma vivência sensível e reflexiva sobre o papel social da educação na vida adulta. Essa prática contribui significativamente para a formação docente ao desenvolver habilidades de escuta ativa, empatia, análise crítica, comunicação oral e escrita, e o uso pedagógico das tecnologias digitais. Além disso, ao articular os conteúdos das disciplinas de **Educação de Jovens e Adultos, Letramento e Cultura Digital e Percepção do Mundo e Sustentabilidade**, o projeto promove uma formação integrada e contextualizada, reforçando o compromisso da Pedagogia com a inclusão, com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa. Do ponto de vista social, o projeto se propõe a romper silêncios e valorizar histórias de pessoas que, apesar de obstáculos econômicos, sociais ou emocionais, decidiram (ou ainda decidem) retomar seus estudos. Essas vozes, muitas vezes apagadas das narrativas escolares, passam a ocupar um lugar de protagonismo e inspiração, tanto para os futuros educadores quanto para as comunidades que recebem os produtos finais – especialmente quando os episódios são compartilhados pelas redes sociais. Assim, **“Vozes da EJA”** se constitui como uma ação formativa, afetiva e política, que conecta a formação inicial em Pedagogia à realidade viva da educação brasileira e reafirma o direito de aprender em todas as idades.

Educação de Jovens e Adultos

A unidade de Educação de Jovens e Adultos propõe o estudo da EJA como uma modalidade que assegura o direito à educação ao longo da vida, reconhecendo as trajetórias interrompidas e as múltiplas realidades sociais dos sujeitos que nela ingressam. Ao longo da unidade, os estudantes compreenderão a construção histórica e legal da EJA no Brasil, analisando os marcos normativos que a sustentam, como a Constituição de 1988, a LDB (Lei 9.394/96), o Plano Nacional de Educação e as Diretrizes Curriculares da EJA. Serão estudadas as características dos sujeitos da EJA — jovens, adultos e idosos — e os fatores que os levaram à evasão ou ao não acesso à escolarização em idade regular. A Unidade também aborda as práticas pedagógicas mais adequadas à realidade desses estudantes,

valorizando seus saberes prévios, suas experiências de vida e a importância de abordagens interdisciplinares, dialógicas e afetivas. Os estudantes de Pedagogia serão estimulados a reconhecer a potência da EJA como espaço de transformação pessoal e social, e a se posicionar eticamente frente aos desafios contemporâneos dessa modalidade.

Letramento e Cultura Digital

A unidade de Letramento e Cultura Digital busca refletir sobre as práticas sociais de leitura, escrita e comunicação no contexto contemporâneo, marcado pela presença das tecnologias digitais. Parte-se da distinção entre alfabetização e letramento para entender como os sujeitos da EJA se relacionam com diferentes formas de letramento, incluindo o funcional, o crítico, o midiático e o digital. Serão discutidos os conceitos de multiletramentos e de letramentos múltiplos, com ênfase em sua aplicação em contextos educativos não convencionais e em trajetórias interrompidas de escolarização. Os estudantes também explorarão as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas tecnologias digitais, aprendendo a utilizar ferramentas acessíveis e inclusivas, como podcasts, vídeos, editores de texto colaborativos e plataformas de áudio e imagem. A autoria digital será estimulada como prática de protagonismo, considerando a importância da voz dos sujeitos como ferramenta de expressão e cidadania. Por fim, a disciplina abordará os princípios éticos no uso das tecnologias, como direitos autorais, privacidade e acessibilidade.

Formação Para a Vida – Quebrando Paradigmas

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

A unidade Quebrando Paradigmas tem como proposta provocar uma análise crítica dos modelos educacionais tradicionais que ainda predominam nas escolas brasileiras. Os estudantes serão convidados a identificar os limites de um ensino excludente, centrado na homogeneidade, na padronização curricular e na ausência de escuta às diferenças. Partindo de uma perspectiva freiriana, a disciplina enfatiza a importância da escuta sensível, da valorização dos saberes populares e do reconhecimento do educando como sujeito histórico e de direitos. A unidade também aborda experiências inovadoras e práticas educativas que subvertem a lógica tradicional da sala de aula, estimulando o pensamento criativo e o compromisso com a justiça social. Ao final, os futuros pedagogos serão desafiados a propor

ações educativas que rompam com o modelo transmissivo e contribuam para uma educação mais sensível, afetiva e potente.

Desafio

Os estudantes são convidados a refletir sobre o papel social e político da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e a contribuir ativamente para o reconhecimento e valorização dessa modalidade.

O desafio é dar visibilidade às vozes silenciadas da EJA por meio da criação de um episódio de podcast autoral, que registre e divulgue a trajetória de vida e aprendizagem de um(a) ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um(a) educador(a) que atuou na modalidade.

Mais do que registrar uma história, o episódio deve dialogar com os princípios da educação libertadora, inclusiva e humanizadora, trazendo à tona reflexões sobre:

- Por que tantas pessoas chegam à vida adulta sem acesso à escolarização?
- O que leva um adulto a voltar a estudar e o que ele encontra ao longo desse caminho?
- Como a escola, os professores e a sociedade podem acolher e apoiar esses sujeitos?
- Qual o papel do pedagogo na transformação dessa realidade?

Ao final, o grupo deve entregar, além do podcast, uma proposta de uso pedagógico do episódio em espaços formativos ou educacionais. Este projeto é também um convite à ação: como tornar a EJA mais visível, acolhedora e significativa para quem ensina e para quem aprende.

Cronograma das Ações: (sugestão)

Desenvolvimento do PI: 22/04 a 09/06 (40h extensão)

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo): 22/04 a 30/04 (10h)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado: 22/04 a 09/05 (10h)

Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação): 09/05 a 16/05 (10h)

Edição simples do áudio, e envio para plataforma: 16/05 a 09/06 (5h)

Apresentação do PI: 09/06 (5h)

<p>Síntese das Ações</p> <p>Desenvolvimento do PI</p> <p>Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo)</p> <p>Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado</p> <p>Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação)</p> <p>Edição simples do áudio, e envio para plataforma</p> <p>Apresentação do PI</p>	
<p>a. Aspectos Positivos:</p> <p>Depois de encontrarmos uma pessoa para ser entrevistada, o podcast foi muito divertido e cheio de aprendizados. Nossa convidada Maria é uma mulher cheia de conhecimento e muito disposta a compartilhá-los.</p>	
<p>b. Dificuldades encontradas:</p> <p>De início ficamos perdidas e sem saber como e onde encontrar uma pessoa para convidar para participar do nosso podcast e durante a gravação tivemos um imprevisto com o som, tivemos que improvisar e achar uma solução interessante e viável para todos, afinal cada integrante é de um município.</p>	
<p>c. Resultados atingidos:</p> <p>Conseguimos ter a dimensão de uma área da educação que é pouco falada e realmente pudemos ver que existem profissionais que fazem com amor e dedicação, dando uma nova visão da educação para nós estudantes. O podcast nos mostrou que o medo e a vergonha não podem nos dominar, com isso nossa conversa fluiu de uma maneira carinhosamente tranquila, trazendo uma nova realidade e vontade de continuar fazendo com dedicação.</p>	
<p>d. Sugestões / outras observações:</p> <p>Poderíamos realizar um podcast presencialmente caso não houvesse a dificuldade de distância dos membros do grupo.</p>	
<p>3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO</p>	
Nome	Elisiane Grazielle Baptista
Nome	Juliana Cons Cabreira

Nome	Luisa Corrêa Paccioli
Nome	Suelen da Silva Maschio

Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas

DESCRIÇÃO DO PROJETO

“Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”

Após conversarmos sobre o trabalho, concordamos que todas as integrantes do grupo iriam procurar pessoas que se encaixam nos requisitos que precisávamos para realizar o trabalho, tivemos dificuldades de encontrar essa pessoa, pois é uma modalidade que não é tão falada hoje em dia, mas após conseguir já nos planejamos para realizá-lo. Nos reunimos e fizemos o cronograma, com tudo planejado fomos até nossa convidada e marcamos uma reunião para gravar o Podcast, gravamos via Meet para que todas as integrantes pudessem participar independente do seu município, tivemos uma intercorrência na qual precisamos finalizar outro dia e com duas integrantes a menos, conseguimos resolver e tivemos um resultado satisfatório no nosso projeto.

O roteiro criado para nos guiar e nos ajudar a realizar um trabalho descontraído foi o seguinte:

ROTEIRO PODCAST

Abertura Ju: Bom dia ,sou a juliana estudante de pedagogia pela unifeob,estou aqui juntamente com meu grupo (todo mundo fala bom dia e fala cada uma o seu nome eli-luisa-susu)

Su: Hoje vamos conversar com a Maria, professora do eja...

Ju- 1- Maria você poderia se apresentar e contar um pouco sobre sua carreira?

Eli - 2-Como você descobriu que queria trabalhar com essa modalidade?

Lu - 3- Qual o maior desafio que teve?

Eli - 4- Você lembra de alguma história engraçada que já aconteceu em sala de aula?

Lu - 5- Como o ensino da Eja contribui para a vida dos alunos?

Encerramento Su: Nós queríamos agradecer a oportunidade de estar com você, podendo adquirir novos conhecimentos e conhecer um pouquinho de como funciona a eja. muito obrigada por assistir e até a próxima.

Tivemos como convidada a Professora Maria Aparecida de Freitas Cussolim, que atua como professora na unidade EJA localizada na EMEB Eduardo de Almeida Vergueiro Neto, Espírito Santo do Pinhal - SP.

Estávamos com dificuldades em encontrar uma pessoa que tivesse relação com a EJA, mas a mãe de uma das participantes lembrou que uma amiga ainda atuava na área e então fomos atrás dela.

Durante a entrevista pudemos perceber o amor, a dedicação e o orgulho que ela tem pela profissão, como ela mesmo disse a EJA escolheu ela e assim ela seguiu essa carreira ajudando muitas pessoas com coisas que para nós que temos o ensino básico parece bobeira.

A Maria começou jovem a trabalhar na área, como ela nos disse trabalhou em várias modalidades antes de iniciar na EJA, ela nos relatou a importância da formação, estudo contínuo, buscar sempre o aprimoramento do ensino aprendizagem. Através de leituras, pesquisas, estar sempre atento às novidades. O apoio da família com uma boa comunicação, e empatia também são muito importantes. São fatores que contribuem para uma boa experiência que será adquirida ao longo do tempo, assim aproveitando o que se torna eficaz.

As maiores dificuldades encontradas por ela foram a defasagem no aprendizado, capacitação profissional, falta de recursos didáticos e tecnológicos, corte no transporte oferecido pela prefeitura que parou de ser disponibilizado o que acabou impossibilitando os alunos a comparecerem nas aulas, desafio na inclusão, a evasão escolar principalmente no período de colheita de café. Contudo, ela se sente grata por ajudar os alunos a superar a baixo-autoestima, reconquistando a confiança de realizar atividades simples do dia a dia, como por exemplo assinar o próprio nome, conseguir voltar ao mercado de trabalho e a vida social.

A educação na vida da Maria sempre foi mais do que uma profissão, e sim uma missão de vida. A missão de trabalhar com zelo, responsabilidade, amor e dedicação, pois é a partir da educação que procuramos transmitir para nossos alunos a ética, respeito, solidariedade, responsabilidade, cidadania, dizer não ao preconceito e isso é essencial para que construam uma sociedade mais justa e equitativa. Ela nos disse a seguinte frase de Paulo Freire: “Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”. E nós professores somos a chave para essa transformação. Façamos com excelência.

Algumas pessoas procuram o ensino EJA para ter conhecimento básico e o ensino é muito importante para que as pessoas consigam ter uma qualidade de vida melhor, para que isso seja possível a escola poderia disponibilizar transporte para os estudantes conseguirem

acompanhar as aulas e materiais didáticos, pois alguns estudantes possuem dificuldade em chegar e voltar da escola devido a falta de transporte, acarretando em ausências indesejadas.

A relação entre educação, cidadania e transformação social levam os estudantes a procurar a EJA não somente para se alfabetizar, mas também para abrir oportunidades no mercado de trabalho, procurando melhorias para sua vida social e profissional.

A experiência de gravar esse Podcast nos mostrou que tudo tem que ser feito com todo amor, acolhimento, respeito e dedicação. O professor da EJA tem como papel fundamental o domínio de conteúdos que desenvolvem a capacidade do aluno em compreender e aprender, além de estimular o aprendizado de maneira que os jovens e adultos absorvam o conteúdo necessário.

O campo da educação é bem amplo, tivemos a compreensão de que nem tudo é fácil, mas se feito com dedicação e carinho, pode se tornar mais leve, e que a cada aprendizado que os estudantes compreendem e levam para vida, buscando cada vez mais transformação e conhecimento, o resultado é gratificante.

Deveria ser abordado mais o tema EJA, pois muitos desejam ingressar e acabam não encontrando informações sobre. Apresentar para a população a importância de ser alfabetizado e ter ensino concluído, pois o índice de analfabetos no Brasil ainda é notável. Também poderia haver investimentos voltados para o transporte escolar e materiais didáticos desenvolvidos para jovens e adultos. Criar um podcast onde falaria da importância e vantagens que é ter o ensino básico. Percebemos o quão importante é essa modalidade de ensino, mas infelizmente pouco falada e pouco reconhecida hoje em dia, o professor precisa realmente gostar do que faz, exercer com sabedoria e dedicação.

Realizar esse projeto foi muito gratificante, por poder aprender mais sobre a modalidade e conhecer uma pessoa com mais de 30 anos na área da educação, uma pessoa inspiradora. A experiência contada traz um peso maior para quem deseja viver aquilo ou para quem acredita que não é capaz. Dando voz para quem vive ou já viveu a EJA é espalhar uma área da educação que é pouco conhecida e pouco falada, trazendo uma nova realidade de educação para pessoas que precisam e querem mudanças, podendo assim transformar vidas, não só na área acadêmica do indivíduo, mas também na área profissional, emocional e sentimental.

OBSERVAÇÃO: ANEXAR FOTOS E AS FICHAS EXTENSÃO E PRÁTICA

Link do Podcast

<https://youtu.be/-IPgGQD1KQ8>